



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Fevereiro de 2024

Publicado em 12/03/2024 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Elizabeth Belo Hypólito

Diretoria de Geociências
Ivone Lopes Batista

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinicius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Paulo de Martino Jannuzzi

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE FEVEREIRO/2024

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,15% em fevereiro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,15% em fevereiro, ficando 0,04 ponto percentual abaixo da taxa do início do ano (0,19%). Os últimos doze meses foram para 2,50%, resultado próximo dos 2,43% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O índice de fevereiro de 2023 foi de 0,08%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em janeiro fechou em R\$ 1.725,52, passou em fevereiro para R\$ 1.728,11, sendo R\$ 1.004,92 relativos aos materiais e R\$ 723,19 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,17%, registrando alta tanto em relação a janeiro (0,14%), quanto a fevereiro do ano anterior (0,10%), 0,03 e 0,07 pontos percentuais, respectivamente.

Já a mão de obra, com taxa de 0,13%, registrou queda em relação ao índice do mês anterior (0,27%), 0,14 ponto percentual. Quando comparado a fevereiro de 2023 (0,04%), houve alta de 0,09 ponto percentual.

Os acumulados dos dois primeiros meses do ano foram: 0,31% (materiais) e 0,40% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 0,30% (materiais) e 5,75% (mão de obra), respectivamente.

Região Centro-Oeste registra maior variação mensal em fevereiro

A Região Centro-Oeste, com altas em Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, ficou com a maior variação regional em fevereiro, 0,36%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,14% (Norte), 0,17% (Nordeste), 0,11% (Sudeste) e 0,10% (Sul).

Em fevereiro, Ceará registra maior alta

Com alta em ambas as parcelas, materiais e categorias profissionais, Ceará foi o estado com a maior taxa em fevereiro, 0,92%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Fevereiro/2024 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1728,11	864,96	0,15	0,34	2,50
REGIÃO NORTE	1785,43	889,65	0,14	0,74	3,47
Rondônia	1828,23	1019,43	0,24	0,27	3,82
Acre	1892,13	1004,07	0,19	0,87	4,18
Amazonas	1807,60	884,80	0,02	0,81	4,99
Roraima	1885,96	783,37	0,40	0,70	6,23
Para	1741,89	835,15	-0,02	0,53	1,89
Amapá	1715,88	833,39	0,60	1,12	4,25
Tocantins	1836,18	965,39	0,72	1,68	4,12
REGIÃO NORDESTE	1609,65	869,45	0,17	0,66	3,07
Maranhão	1667,23	878,51	0,37	0,80	4,81
Piauí	1622,09	1078,09	0,45	0,45	4,50
Ceara	1608,44	929,12	0,92	1,69	3,81
Rio Grande do Norte	1632,99	823,11	0,53	0,92	5,50
Paraíba	1660,41	918,15	0,37	0,54	4,40
Pernambuco	1570,30	839,49	-0,04	0,06	1,91
Alagoas	1575,73	787,10	0,16	0,78	4,08
Sergipe	1547,16	822,06	0,33	1,14	4,12
Bahia	1598,81	846,38	-0,45	0,29	1,07
REGIÃO SUDESTE	1765,45	845,11	0,11	0,07	1,34
Minas Gerais	1617,35	890,07	0,30	0,34	-1,26
Espírito Santo	1577,37	875,04	-0,04	-0,09	2,48
Rio de Janeiro	1899,42	865,59	0,33	0,26	3,19
São Paulo	1816,04	820,04	-0,08	-0,14	1,92
REGIÃO SUL	1845,73	882,74	0,10	0,17	4,59
Paraná	1832,05	876,13	0,28	0,42	5,24
Santa Catarina	1983,80	1074,10	-0,10	-0,17	4,06
Rio Grande do Sul	1735,64	787,64	0,00	0,07	4,03
REGIÃO CENTRO-OESTE	1761,49	899,14	0,36	0,37	1,91
Mato Grosso do Sul	1697,63	798,51	-0,26	-0,24	1,48
Mato Grosso	1815,75	1035,72	0,78	0,79	2,33
Goiás	1718,69	907,84	0,49	0,56	1,68
Distrito Federal	1792,46	791,61	0,03	-0,02	2,01

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Fevereiro/2024 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1839,22	919,73	0,14	0,34	2,68
REGIÃO NORTE	1888,95	941,26	0,13	0,71	3,58
Rondônia	1936,13	1079,48	0,22	0,29	3,94
Acre	1995,99	1059,46	0,18	0,81	4,33
Amazonas	1912,94	936,78	0,02	0,75	5,26
Roraima	2003,09	831,80	0,42	0,74	6,29
Para	1842,37	883,11	-0,02	0,51	2,02
Amapá	1815,59	881,98	0,56	1,10	4,08
Tocantins	1942,72	1021,81	0,68	1,70	4,25
REGIÃO NORDESTE	1707,77	922,49	0,17	0,67	3,25
Maranhão	1767,21	931,34	0,35	0,78	4,97
Piauí	1719,84	1142,88	0,46	0,49	4,70
Ceara	1702,82	983,02	0,88	1,69	3,95
Rio Grande do Norte	1730,86	872,16	0,56	0,92	5,69
Paraíba	1761,01	973,71	0,41	0,57	4,54
Pernambuco	1666,18	891,04	-0,04	0,05	2,16
Alagoas	1671,25	835,18	0,15	0,82	4,17
Sergipe	1639,54	871,41	0,31	1,19	4,41
Bahia	1700,16	899,18	-0,42	0,33	1,37
REGIÃO SUDESTE	1885,66	902,24	0,10	0,06	1,59
Minas Gerais	1717,22	944,59	0,28	0,31	-1,18
Espírito Santo	1675,01	929,36	-0,04	-0,08	2,68
Rio de Janeiro	2034,47	927,83	0,30	0,23	3,57
São Paulo	1944,36	878,11	-0,07	-0,13	2,18
REGIÃO SUL	1970,10	941,94	0,09	0,21	4,60
Paraná	1960,17	937,21	0,26	0,51	5,32
Santa Catarina	2119,31	1147,87	-0,09	-0,15	3,93
Rio Grande do Sul	1843,00	836,67	0,00	0,10	4,12
REGIÃO CENTRO-OESTE	1868,64	953,85	0,34	0,35	2,12
Mato Grosso do Sul	1800,81	846,42	-0,26	-0,23	1,74
Mato Grosso	1924,82	1098,21	0,74	0,72	2,59
Goiás	1825,21	963,25	0,46	0,54	1,86
Distrito Federal	1900,61	839,69	0,03	-0,03	2,13

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br